

## DIFICULDADES E LIMITAÇÕES NA AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

**Resumo:** O objetivo do presente estudo foi identificar na literatura científica as dificuldades e limitações dos enfermeiros na avaliação de lesões por pressão. Trata-se de uma revisão integrativa abrangendo os anos de 2016 a 2020, com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Web of Science, Scopus, Pubmed e Cinahl. Para a realização da busca, utilizaram-se os descritores pressure ulcer, nursing assessment, clinical competence e quality of health care. 8 artigos compuseram a amostra, predominando periódicos europeus e escritos na língua inglesa. As maiores dificuldades encontradas foram em relação à prevenção, risco, estadiamento, avaliação, descrição da ferida e ao uso de escalas e implantação de diretrizes na prática clínica. O estudo permitiu identificar a existência de dificuldades e limitações do enfermeiro na realização da avaliação de lesão por pressão, mostrando a necessidade de investimento em fontes de atualização profissional.

Descritores: Lesão por Pressão, Avaliação em Enfermagem, Competência Clínica, Qualidade da Assistência à Saúde.

Difficulties and limitations in assessing pressure injury

**Abstract:** The aim of the present study was to identify the difficulties and limitations of nurses in the evaluation of pressure injuries in the scientific literature. This is an integrative review covering the years 2016 to 2020, with a search in the Virtual Health Library, Web of Science, Scopus, Pubmed and Cinahl databases. To perform the search, the keywords pressure ulcer, nursing assessment, clinical competence and quality of health care were used. 8 articles made up the sample, predominantly European journals and written in the English language. The greatest difficulties encountered were in relation to prevention, risk, staging, evaluation, description of the wound and the use of scales and implementation of guidelines in clinical practice. The study made it possible to identify the existence of difficulties and limitations of nurses in carrying out the evaluation of pressure injuries, showing the need for investment in professional updating sources.

Descriptors: Pressure Injury, Nursing Assessment, Clinical Competence, Quality of Health Care.

Dificultades y limitaciones en la evaluación de las lesiones por presión

**Resumen:** El objetivo del presente estudio fue identificar las dificultades y limitaciones del enfermero en la evaluación de las lesiones por presión en la literatura científica. Se trata de una revisión integradora que cubre los años 2016 a 2020, con una búsqueda en las bases de datos Virtual Health Library, Web of Science, Scopus, Pubmed y Cinahl. Para realizar la búsqueda se utilizaron las palabras clave úlcera por presión, valoración de enfermería, competencia clínica y calidad de la asistencia sanitaria. 8 artículos componen la muestra, predominantemente revistas europeas y escritos en lengua inglesa. Las mayores dificultades encontradas fueron en relación a la prevención, riesgo, estadificación, evaluación, descripción de la herida y uso de escalas e implementación de guías en la práctica clínica. El estudio permitió identificar la existencia de dificultades y limitaciones de los enfermeros para realizar la evaluación de las lesiones por presión, evidenciando la necesidad de invertir en fuentes de actualización profesional.

Descriptores: Lesión por Presión, Evaluación de Enfermería, Competencia Clínica, Calidad de la Atención de Salud.

### Nicole Hertzog Rodrigues

Enfermeira. Especialista em gestão em enfermagem e urgência, emergência e UTI. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. E-mail: [nicolehertzogrodrigues@gmail.com](mailto:nicolehertzogrodrigues@gmail.com)

### Daiane Freitas de Oliveira

Enfermeira. MBA em Gestão Hospitalar. Egressa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. E-mail: [daianefdoliveira@gmail.com](mailto:daianefdoliveira@gmail.com)

### Lethicia Monteiro Apratto

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. E-mail: [apratto66@gmail.com](mailto:apratto66@gmail.com)

### Luccas Melo de Souza

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professor Adjunto da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. E-mail: [lucassms@gmail.com](mailto:lucassms@gmail.com)

### Adriana Aparecida Paz

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora Adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. E-mail: [adrianap@ufcspa.edu.br](mailto:adrianap@ufcspa.edu.br)

Submissão: 10/05/2021

Aprovação: 09/10/2021

Publicação: 09/12/2021

### Como citar este artigo:

Rodrigues NH, Oliveira DF, Apratto LM, Souza LM, Paz AA. Dificuldades e limitações na avaliação de lesão por pressão. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):92-101.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.92-101>

## Introdução

As Lesões por Pressão (LP) são um dos principais problemas de saúde pública. No Brasil, os trabalhos que demonstram os números totais relacionados a essa problemática ainda são incipientes, não há registros precisos da ocorrência de LP, os estudos são voltados para cidades específicas e alguns setores hospitalares. A escassez de dados estatísticos torna-se um impeditivo para a análise situacional do cenário nacional e dificulta a gestão desse agravo<sup>1-2</sup>.

Tratam-se de injúrias à pele e/ou ao tecido subjacente que podem ser causadas por pressão ou pressão combinada com outros fatores (como cisalhamento) e são mais recorrentes em proeminências ósseas<sup>3</sup>. Além de causar desconforto e dor, prolongam o período de internação, aumentam a utilização dos custos relacionados aos cuidados à saúde e favorecem a morbimortalidade dos pacientes.

As LP são injúrias causadas por múltiplos fatores que se relacionam ao histórico de diabetes, hipertensão e doenças cardíacas. Estas morbidades contribuem para a insuficiência da circulação sanguínea periférica e perfusão tecidual<sup>4</sup>.

Apesar dos avanços científicos, a LP permanece sendo um desafio constante para pacientes, familiares, equipe multidisciplinar e organizações de saúde<sup>5</sup>. Nesse sentido, julga-se primordial que o enfermeiro possua conhecimento e habilidades técnicas e práticas, perante a ocorrência desse evento<sup>6</sup>. A falta de conhecimentos e competências na prevenção, avaliação e tratamento de LP favorece substancialmente a sua ocorrência ou agravamento<sup>7</sup>.

Por esse motivo, torna-se fundamental que os enfermeiros tenham domínio do conhecimento da anatomia e fisiologia da pele, da rede vascular, do

processo de enfermagem e das opções terapêuticas, para que possam ampliar o raciocínio clínico, visando obter resultados significativos no cuidado do paciente. Depreende-se que o raciocínio clínico é um processo contínuo que envolve a avaliação dos sinais e sintomas do paciente, classificação de risco, planejamento de intervenções, monitoramento e avaliação de resultados obtidos<sup>8</sup>.

Acredita-se que para construir um cuidado de qualidade no tratamento de LP, é premente identificar as lacunas do conhecimento que foram compartilhadas em publicações científicas por enfermeiros acerca da avaliação de LP. Neste estudo emergiu a seguinte questão de pesquisa: “Quais são as dificuldades e limitações dos enfermeiros na avaliação de lesão por pressão?”. Face ao exposto da relevância desta revisão integrativa para a geração de novas hipóteses para estudos tecnológicos que compreende em intervenções e produtos para o planejamento de práticas educacionais e clínicas dos enfermeiros, estruturou-se o objetivo de identificar na literatura científica as dificuldades e limitações dos enfermeiros na avaliação de LP.

## Material e Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Este método sintetiza informações disponíveis na literatura, de maneira sistemática e ordenada, visando construir um conjunto consistente de significados, capaz de relacionar achados empíricos e teóricos. O desenvolvimento desta revisão seguiu as etapas: identificação do tema, elaboração da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos

na revisão integrativa, interpretação dos resultados e apresentação da revisão<sup>9</sup>.

Assim, formulou-se a questão de pesquisa “Quais são as dificuldades e limitações do enfermeiro na avaliação de lesão por pressão?”, através da estratégia PICO, sintetizada pelo acrônimo PICO, onde “P” corresponde à população (enfermeiros), “I” ao fenômeno de interesse (avaliação de LP) e “Co” contexto do estudo (dificuldades e limitações na avaliação)<sup>10</sup>.

A busca foi realizada no mês de janeiro de 2021, via Portal de Periódicos da CAPES, por meio do acesso da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science, Scopus, PubMed e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl). Utilizaram-se descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com operadores booleanos com a seguinte estratégia de busca: (“Pressure Ulcer” AND “Nursing Assessment” AND (“Clinical Competence” OR “Quality of Health Care”)).

Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra e online, publicados no período de 2016-2020 e nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão consideraram-se as publicações na modalidade de editoriais, monografias, dissertações, teses, revisão integrativa, revisão bibliográfica, resumos simples ou expandidos, e estudos que apresentem falhas metodológicas graves pelos revisores no momento da análise crítica. Todos os artigos coletados foram analisados e atenderam aos critérios de inclusão.

Os artigos foram avaliados e classificados quanto ao seu rigor científico conforme as características de cada estudo, utilizando os instrumentos de avaliação propostos pela *Joanna Briggs Institute* (JBI)<sup>10</sup>. Após essa avaliação, foi realizada a classificação por nível de evidência (NE), conforme validade e confiabilidade. Nessa etapa, foi utilizado um instrumento baseado na *Rating System for the Hierarchy of Evidence for Intervention/Treatment Question* para a classificação do NE dos estudos<sup>10</sup>.

Os níveis referem-se: a revisões sistemáticas ou metanálises de ensaios clínicos randomizados relevantes (N1); ensaios clínicos randomizados (N2); ensaios clínicos controlados sem randomização (N3); casos controle e estudos de coorte (N4); revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos (N5); evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo (N6); e parecer de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas (N7). Esta hierarquia classifica os níveis 1 e 2 como fortes, 3 a 5 como moderados e 6 a 7 como fracos<sup>10</sup>.

A pesquisa nas bases de dados ocorreu em pares e uma terceira revisora validou a busca para que não houvesse divergência no número de artigos selecionados, os quais foram armazenados no EndNote<sup>®</sup>. A busca encontrou 963 publicações, que após aplicação dos critérios de elegibilidade totalizaram 126 artigos. Em seguida, foram excluídas 14 publicações pela condição de duplicatas, restando 112 artigos.

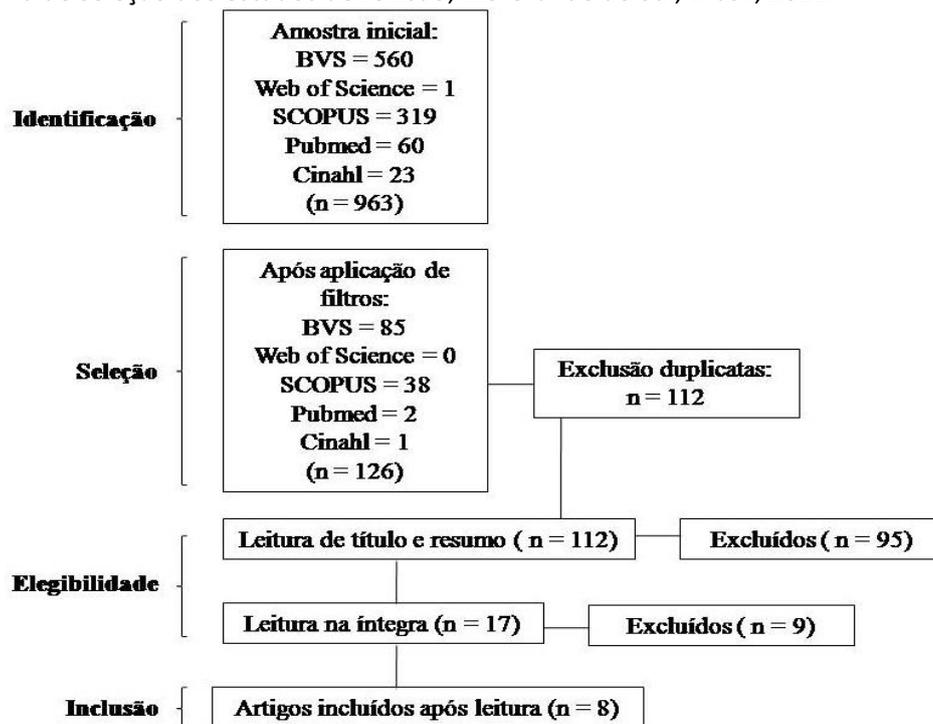
Para delimitação dos estudos para esta revisão, realizou-se leitura exploratória do título e resumo por dois revisores, amparada nos critérios de inclusão e exclusão e da questão de pesquisa, sendo utilizado o software Rayyan<sup>®</sup>, que permitiu o cegamento nessa

etapa. As divergências foram discutidas com o terceiro revisor.

Para a próxima etapa, obteve-se 17 artigos selecionados que foram submetidos à leitura crítica na íntegra e avaliados quanto à questão de pesquisa. Nove artigos ainda foram excluídos, pois não respondiam à questão de pesquisa. Assim, a composição final desta revisão totalizou 8 estudos.

Posteriormente, os artigos selecionados foram organizados em formato de ficha com dados relevantes da publicação em planilha da Microsoft Excel® para avaliação e síntese dos estudos. O fluxograma do processo de seleção dos artigos encontra-se na Figura 1, conforme recomendação PRISMA<sup>11</sup>.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos de revisão, Rio Grande do Sul, Brasil, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

## Resultados e Discussão

Foram analisados 8 artigos científicos<sup>12-19</sup>, dos quais 7(87,5%) foram encontrados em revistas internacionais<sup>12-15,17-19</sup> e 1(12,5%) em revista nacional<sup>16</sup>. Quanto à abordagem da revista, 4(50,0%) foram publicados em revistas específicas da Enfermagem<sup>15-18</sup>, 3(37,5%) em revistas que abordam sobre feridas e cuidados com a pele<sup>12,13,19</sup> e 1(12,5%) em revista médica<sup>14</sup>.

Com relação às bases de dados nas quais os artigos foram capturados, identificou-se 6(75,0%) na BVS<sup>13-18</sup> que apresentou maior quantidade de artigos

indexados, seguidos por 1(12,5%) na Scopus<sup>19</sup> e 1(12,5%) na PubMed<sup>12</sup>.

O ano de 2018 foi o que apresentou a maior quantidade de publicações, com 3 artigos (37,5%). A procedência dos artigos selecionados encontrou-se 3(37,5%) desenvolvidos em países da Europa<sup>13,14,18</sup>, 2(25%) em países da América do Norte<sup>12,15</sup>, e com a frequência de 1(12,5%) publicação em um país da América do Sul<sup>16</sup>, 1(12,5%) em um país da Oceania<sup>17</sup> e 1(12,5%) em um país da Ásia<sup>19</sup>. O quadro 1 apresenta o perfil dos estudos da amostra.

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos selecionados nas bases de dados conforme autor, título, ano, periódico e nível de evidência. Porto Alegre, Brasil, 2021.

Autor	Título	Ano	Periódico	NE
Ho CH, Cheung A, Southern D, Ocampo W, Kaufman J, Hogan DB, Baylis B, Conly JM, Stelfox HT, Ghali WA <sup>12</sup>	A mixed-methods study to assess interrater reliability and nurse perception of the braden scale in a tertiary acute care setting	2016	Ostomy Wound Management	N5
Gul A, Andsoy II, Ozkaya B, Zeydan A <sup>13</sup>	A descriptive, cross-sectional survey of turkish nurses' knowledge of pressure ulcer risk, prevention, and staging	2017	Ostomy Wound Management	N6
Araujo SM, Sousa P, Dutra I <sup>14</sup>	Clinical decision support systems for pressure ulcer management: systematic review	2020	JMIR Medical Informatics	N5
Riccioni N, Berlanga R, Hagan J, Schier R, Gordon M <sup>15</sup>	Interrater reliability of the braden and braden q by skin champion nurses	2019	Journal of Pediatric Nursing	N6
Rabeh SAN, Palfreyman S, Souza CBL, Bernardes RM, Caliri MHL <sup>16</sup>	Cultural adaptation of the pieper-zulkowski pressure ulcer knowledge test for use in Brazil	2018	Rev Bras Enferm (REBEn)	N6
Usher K, Woods C, Brown J, Power T, Lea J, Hutchinson M, Mather C, Miller A, Saunders A, Mills J, Zhao L, Yates K, Bodak M, Southern J, Jackson D <sup>17</sup>	Australian nursing students' knowledge and attitudes towards pressure injury prevention: a cross-sectional study	2018	International Journal of Nursing Studies	N6
Valls-Matarína J, Cotillo-Fuentea M, Pujol-Vilaa M, Ribal-Priora R, Sandalinas-Mulerob I <sup>18</sup>	Diferenciación entre lesiones cutáneas asociadas a la humedad y úlceras por presión mediante el uso de fotografías en un área de críticos	2016	Enfermería Clínica	N6
Teo CSM, Claire CA, Lopez V, Shorey S <sup>19</sup>	Pressure injury prevention and management practices among nurses: A realist case study	2018	International Wound Journal	N6

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Com relação ao delineamento dos estudos, constatou-se: 4(50,0%) pesquisa quantitativa<sup>15-18</sup>, 2(25,0%) pesquisa qualitativa<sup>13,19</sup>, 1(12,5%) revisão sistemática<sup>14</sup> e 1 (12,5%) pesquisa mista<sup>12</sup>, sendo classificados com os seguintes níveis de evidência: 6(75,0%) com NE 6<sup>13,15-19</sup> e 2(25,0%) com NE 5<sup>12,14</sup>. No entanto, um artigo abordou uma tipologia (um estudo misto, quantitativo e qualitativo) que não é citada no sistema de classificação de NE escolhida e optou-se em classificar como N5. O quadro 2 apresenta o objetivo, delineamento e principais resultados de cada estudo.

**Quadro 2.** Caracterização do objetivo, delineamento e principais resultados dos artigos selecionados nas bases de dados. Porto Alegre, Brasil, 2021.

Referência	Objetivo	Delineamento	Principais Resultados
12	Examinar a confiabilidade entre avaliadores da escala de Braden e suas subescalas	Estudo misto (qualitativo e quantitativo)	Desafios relacionados à usabilidade de escalas para avaliação de risco pelos enfermeiros foram encontrados
13	Avaliar o conhecimento de LP de enfermeiras turcas conhecimento em relação à prevenção/risco, estadiamento e descrição de feridas em pacientes hospitalizados	Descritivo, com abordagem qualitativa	Encontrou-se lacunas no conhecimento dos enfermeiros sobre LP relacionadas a prevenção/risco, estadiamento e descrição da ferida. Os resultados deste estudo sugerem que a escolaridade e a experiência no cuidado de pacientes em risco ou com LP afetam o conhecimento do enfermeiro
14	Identificar os efeitos dos enfermeiros que usam sistemas de apoio à decisão clínica na decisão clínica para o tratamento de LP	Revisão sistemática	Diretrizes baseadas em evidências para prevenção e tratamento de LP estão amplamente disponíveis, mas muitas vezes são esquecidas ou complexas para implementar na prática clínica
15	Avaliar a confiabilidade entre enfermeiros avaliadores pediátricos do Skin Champion com o uso das escalas de Braden e Braden Q	Pesquisa quantitativa	Um baixo acordo entre avaliadores da escala foi encontrado, os profissionais possuem dificuldade para realizar a pontuação das escalas de forma correta
16	Realizar adaptação cultural do instrumento Pressure Ulcer knowledge Test, para uso no Brasil e analisar a consistência interna da versão adaptada	Pesquisa quantitativa	Encontrou-se um déficit de conhecimento quanto ao emprego de instrumentos complexos para serem implementados na prática clínica, fazendo com que enfermeiros confiem em suas experiências ao tomar decisões no cuidado com essas lesões
17	Avaliar o conhecimento e as atitudes dos estudantes de enfermagem em relação às diretrizes de prevenção de LP baseadas em evidências	Pesquisa quantitativa	Evidenciou-se a necessidade de se implementar uma abordagem abrangente para aumento do conhecimento dos estudantes sobre prevenção e gestão deste agravo
18	Determinar as dificuldades do enfermeiro na diferenciação entre lesões cutâneas associadas com umidade e LP	Pesquisa quantitativa	Existem dificuldades na diferenciação entre lesões cutâneas associadas com umidade e LP. O enfermeiro possui a percepção de conhecer a classificação das LP, mas ele não as classifica corretamente
19	Explorar e explicar como enfermeiros previnem e gerenciam LP em um hospital público em Cingapura	Descritivo, com abordagem qualitativa	Prevenção e gestão de práticas de LP foram considerados abaixo do ideal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Os artigos apresentaram dificuldades e limitações dos enfermeiros na realização da avaliação de LP<sup>12-19</sup>, de modo que discorreram sobre a falta de conhecimentos e competências na prevenção, tratamento e avaliação, o que pode favorecer sua ocorrência ou agravamento.

Diante da necessidade de sistematizar a assistência de enfermagem aos pacientes com LP para proporcionar um cuidado organizado e de qualidade, destaca-se que o enfermeiro, possui um relevante papel no conhecimento dos fatores de risco, na avaliação, no emprego de medidas preventivas e no cuidado integral. Este profissional deve desenvolver habilidades técnico-científicas que contribuam para a organização e sistematização do cuidado, as quais interferem diretamente na assistência prestada ao paciente<sup>20</sup>.

Quatro estudos destacaram lacunas no conhecimento dos enfermeiros sobre LP relacionadas à prevenção, risco, estadiamento e descrição da ferida<sup>13,14,16,19</sup>. O processo de tomada de decisão clínica frente às LP é complexo, e sua qualidade depende tanto da experiência do profissional quanto da disponibilidade de conhecimento<sup>13,14,16,19</sup>.

No estudo descritivo realizado em Istambul<sup>13</sup>, os autores sugerem que a escolaridade e a experiência no cuidado de pacientes em risco ou com LP afetam o conhecimento do enfermeiro. Ainda, reforçam que o conhecimento de diversos profissionais está desatualizado e carece de atualização<sup>13</sup>. Entretanto, atribui-se um conhecimento significativamente maior para aqueles profissionais que buscam atualização por meio de treinamentos, leitura e atividades de educação prévia sobre a temática, em comparação aos demais<sup>13,14,16,19</sup>.

O estudo transversal multicêntrico australiano<sup>17</sup> buscou avaliar o conhecimento e as atitudes dos estudantes de enfermagem em relação às LP e evidenciou a necessidade de se implementar uma abordagem abrangente para aumento do conhecimento dos estudantes sobre prevenção e gestão deste cuidado. Os alunos obtiveram pontuações de conhecimento de prevenção de LP relativamente baixas (51%). No tema classificação e observação, 74,4% dos alunos não sabiam como classificar uma LP de estágio 3, ou com que frequência inspecionar a pele ou observar um paciente de risco (82,2%)<sup>17</sup>.

Dessa forma, é preocupante que as Universidades formem enfermeiros sem o conhecimento necessário e competência pessoal para realizar a prevenção e gestão de LP em conformidade com as diretrizes. Em muitos casos, a formação dos profissionais de saúde tem sofrido limitações de oportunidades de experiências clínicas estruturadas, o que pode contribuir para a ocorrência de falhas no perfil de um indivíduo competente com características primordiais para atuação na assistência à saúde<sup>21</sup>.

Apesar das diretrizes preconizadas para a prevenção e tratamento de LP estarem amplamente disponíveis, as limitações relacionadas a sua utilização foram encontradas. Isso pode ocorrer pelo déficit de conhecimento e ao emprego de instrumentos complexos para serem implementados na prática clínica, fazendo com que enfermeiros confiem em suas experiências ao tomar decisões no cuidado com essas lesões<sup>16,14</sup>.

Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de melhorar as habilidades do enfermeiro no que diz respeito à avaliação e classificação das lesões<sup>18,19</sup>. Em

um estudo europeu, evidenciou-se que 30,9% das LP foram classificadas incorretamente por enfermeiros e que 16,1% foram classificadas em categoria errada. Esse profissional tem a percepção e condições para conhecer a classificação das LP, mas em muitas ocasiões não as classifica de forma correta. Os erros cometidos na avaliação dessas lesões podem levar ao uso inadequado de recursos materiais disponíveis, com os consequentes custos às instituições de saúde<sup>18</sup>.

Para uma avaliação adequada, é importante que os enfermeiros reconheçam o tipo de lesão e os estágios de cicatrização, que necessitam da aplicação de coberturas adequadas e de como estes produtos agem no tecido<sup>22</sup>. Entretanto, surgem desafios relacionados à usabilidade de escalas para avaliação de risco pelos enfermeiros que foram encontrados em estudos que objetivaram verificar a confiabilidade destes instrumentos de avaliação. Os profissionais possuem dificuldade para realizar a pontuação de forma correta<sup>12,15</sup>.

A complexidade da manifestação das LP remete à imprescindibilidade de aperfeiçoar o senso crítico e reflexivo referente à relevância da avaliação clínica sistematizada. Aliado a isso, torna-se primordial levar em consideração aspectos concernentes às atribuições legais de garantir condições para uma assistência de qualidade, seja ela no planejamento ou na aplicação do plano de cuidado<sup>23</sup>.

Estudos demonstram que a estratégia educativa é um meio eficaz para a melhoria do conhecimento sobre LP e a mudança de comportamento dos profissionais na prática de enfermagem, sobretudo em se tratando de um marcador de qualidade do

atendimento no qual os enfermeiros desempenham um papel essencial<sup>24,25</sup>.

Ressalta-se que a baixa adesão à educação permanente dos enfermeiros pode afetar o cuidado prestado ao paciente acometido por estas lesões, já que a fragilidade de conhecimento específico e acurado sobre o tema pode interferir na prevenção e no desfecho do tratamento.

Além disso, salienta-se a necessidade dos profissionais de enfermagem embasarem sua prática em evidências científicas no sentido de promover uma assistência de qualidade, pautada na eficácia dos cuidados ao paciente com LP. Faz-se necessário um olhar crítico e reflexivo no cuidado deste paciente para uma atuação segura, que visa minimizar este evento adverso.

Consideram-se poucas as publicações encontradas sobre as dificuldades e limitações na avaliação da LP pelos enfermeiros. Além disso, a amostra foi composta majoritariamente por artigos em língua inglesa, o que pode dificultar o acesso para profissionais que não dominam tal língua. Constatou-se a necessidade de realização de pesquisas mais robustas relacionadas ao tema, visto que todas as publicações analisadas foram classificadas com o nível de evidência 5 e 6.

## Conclusão

O conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção e o manejo das LP é primordial na prestação de cuidados ideais para o alcance de uma assistência qualificada e segura. Ressalta-se que a falta de conhecimentos e competências na prevenção e avaliação destas lesões favorece substancialmente para a ocorrência de complicações locais e sistêmicas para o paciente. As publicações científicas analisadas

apontam para a existência de dificuldades e limitações do enfermeiro na realização da avaliação de LP, entretanto, poucos foram os estudos que tratam exclusivamente sobre o tema.

A análise dos artigos evidenciou lacunas no conhecimento dos enfermeiros sobre LP relacionadas à prevenção, risco, estadiamento, avaliação e descrição da ferida, que por consequência influenciam o planejamento do cuidado e os registros do processo de enfermagem.

Na prática clínica, o desconhecimento pode estar associado à baixa adesão às diretrizes e de incentivos institucionais para uma atualização contínua e permanente. Dificuldades na utilização de instrumentos destinados à prevenção e tratamento dessas lesões também foram encontrados, demonstrando a carência da atualização e de recursos tecnológicos eficazes. Outro ponto que merece destaque é o fortalecimento da abordagem abrangente teórica e prática com os estudantes de enfermagem na graduação para ampliação do conhecimento e do desenvolvimento de competências para esse cuidado.

Sabendo-se da relevância do conhecimento técnico-científico e da educação permanente para o adequado cuidado da pele e dos fatores predisponentes evidencia-se a demanda por recursos tecnológicos como fontes de atualização profissional, ao mesmo tempo em que o enfermeiro invista e se corresponsabilize pela sua atualização. Os resultados deste estudo reafirmam que este profissional necessita de aprimoramento do conhecimento técnico e científico para expandir a prática clínica alicerçada na sistematização da assistência de enfermagem.

## Referências

1. Brandão E, Mandelbaum M, Santos I. A challenge in nursing care: preventing pressure ulcers in the client. *Rev Enferm UFPE online*. 2012; 6(8):1965-70.
2. Souza E, Rodrigues NH, Silva LGA, Silva DM, Oliveira SG, Souza LM. Evaluation and treatment of pressure ulcers in the family health strategy. *Rev Enferm UFPE Online*. 2020; 14:e243522.
3. Lechner A, Kottner J, Coleman S, Muir D, Beeckman D, Chaboyer W, et al. Outcomes for pressure ulcer trials (OUTPUTs) project: review and classification of outcomes reported in pressure ulcer prevention research. *Br J Dermatol*. 2020.
4. Ramezanpour E, Zeydi AE, Gorji MAH, Charati JY, Moosazadeh M, Shafipour V. Incidence and risk factors of pressure ulcers among general surgery patients. *J Nurs Midwifery Sci*. 2018; 5(4):159-64.
5. Souza MC, Loureiro MDR, Batiston AP. Organizational culture: prevention, treatment, and risk management of pressure injury. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(3): e20180510.
6. Bredesen IM, Bjørø K, Gunningberg L, Hofoss D. Effect of e-learning program on risk assessment and pressure ulcer classification-a randomized study. *Nurse Educ Today*. 2016; 40:191-7.
7. Kaddourah B, Abu-Shaheen AK, Al-Tannir M. Knowledge and attitudes of health professionals towards pressure ulcers at a rehabilitation hospital: a cross-sectional study. *BMC Nurs*. 2016; 15:17.
8. Dijkstra A. Identifying residents at risk of care complications in care homes. *Nurs Stand*. 2016; 31(2):54-63.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64.
10. The Joanna Briggs Institute. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI. 2020. Disponível em: <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL>. Acesso em: 29 abr 2021.
11. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA Group. Galvão TF, Pansani TSA (trad). Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde*. 2015; 24(2):335-42.
12. Ho CH, Cheung A, Southern D, Ocampo W, Kaufman J, Hogan DB, et al. A mixed-methods study to

assess interrater reliability and nurse perception of the braden scale in a tertiary acute care setting. *Ostomy Wound Manage.* 2016; 62(12):30-38.

13. Gul A, Andsoy II, Ozkaya B, Zeydan A. A descriptive, cross-sectional survey of turkish nurses' knowledge of pressure ulcer risk, prevention, and staging. *Ostomy Wound Manage.* 2017; 63(6):40-46.

14. Araujo SM, Sousa P, Dutra I. Clinical decision support systems for pressure ulcer management: systematic review. *JMIR Med Inform.* 2020; 8(10):e21621.

15. Riccioni N, Berlanga R, Hagan J, Schier R, Gordon M. Interrater reliability of the braden and braden q by skin champion nurses. *J Pediatr Nurs.* 2019; 44:9-15.

16. Rabeh SAN, Palfreyman S, Souza CBL, Bernardes RM, Caliri MHL. Cultural adaptation of the pieper-zulkowski pressure ulcer knowledge test for use in Brazil. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(4):1977-84.

17. Usher K, Woods C, Brown J, Power T, Lea J, Hutchinson M, et al. Australian nursing students' knowledge and attitudes towards pressure injury prevention: a cross-sectional study. *Int J Nurs Stud.* 2018; 81:14-20.

18. Valls-Matarína J, Cotillo-Fuentea M, Pujol-Vilaa M, Ribal-Priora R, Sandalinas-Mulerob I. Diferenciación entre lesiones cutáneas asociadas a la humedad y úlceras por presión mediante el uso de fotografías en un área de críticos. *Enferm Clín.* 2016; 26(5): 268-74.

19. Teo CSM, Claire CA, Lopez V, Shorey S. Pressure injury prevention and management practices among nurses: a realist case study. *Int Wound J.* 2018; 16(1):153-63.

20. Nuru N, Zewdu F, Amsalu S, Mehretie Y. Knowledge and practice of nurses towards prevention of pressure ulcer and associated factors in Gondar University Hospital, Northwest Ethiopia. *BMC Nurs.* 2015; 14(34):1-8.

21. Mazzo A, Miranda FBG, Meska MHG, Bianchini A, Bernardes RM, Junior GAP. Teaching of pressure injury prevention and treatment using simulation. *Esc Anna Nery.* 2018; 22(1):e20170182.

22. Cauduro FP, Schneider SMB, Menegon DB, Duarte ERM, Paz PO, Kaiser DE. Performance of nurses in the care of skin lesions. *J Nurs UFPE Online.* 2018; 12(10):2628-34.

23. Aued GK, Bernardino E, Peres AM, Lacerda MR, Dallaire C, Ribas EN. Clinical competences of nursing assistants: a strategy for people management. *Rev Bras Enferm.* 2016; 69(1):130-7.

24. Baracho VS, Chaves MEA, Lucas TC. Application of the educational method of realistic simulation in the treatment of pressure injuries. *Rev Latino Am Enferm.* 2020; 28:e3357.

25. Campoil ALM, Engell RH, Stacciarinil TSG, Cordeiroi ALPC, Melol AF, Rezendel MP. Permanent education for good practices in the prevention of pressure injury: almost-experiment. *Rev Bras Enferm.* 2019; 72(6):1725-31.